



Mais de 70 entidades vão ao Congresso contra proposta de orçamento 2019 sem investimento para setor público

Entidades representativas de servidores públicos e centrais sindicais estiveram na última terça-feira, 10, no Congresso Nacional onde realizaram amplo trabalho de força tarefa contra o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2019.

A Condsef/Fenadsef acompanhou a reunião que externou a preocupação dos servidores com a ausência completa de previsão orçamentária para o setor público.

As entidades alertam que o engessamento do setor público é prejudicial não apenas à população usuária, que depende de serviços essenciais e paga impostos para ter direito de acesso a esses serviços previstos na Constituição, como para toda a economia.

A força tarefa também conversou com parlamentares entre eles Erika Kokay (PT-DF), José Guimarães (PT-CE), Henrique Fontana (PT-RS), Jô Moraes (PCdoB-MG), entre outros, que se comprometeram a estudar formas de rejeitar o projeto da forma como se apresenta.

Além de proibir reajustes para servidores, o projeto elimina a possibilidade de concursos, pois impede criação de novos cargos.

Isso, diante de um cenário de escassez de mão de obra para tocar políticas públicas e atender a população que depende de servidores essenciais.

A contratação de servidores ficaria limitada a situações específicas, como para os concursos com

prazo de nomeação vencendo em 2019.

Mais de 70 entidades assinam uma nota onde cobram a rejeição dos artigos art. 15, inciso III, art. 17, inciso XVII e art. 92A que trazem o corte de investimentos no setor público e suspensão de reposições salariais.

As entidades também querem a retomada da Mesa Nacional de Negociação Permanente e o cumprimento de acordos firmados, muitos ainda em 2015, e ainda não cumpridos.

A garantia de boas condições de trabalho, a melhoria do atendimento à população com abertura de concursos públicos também estão entre as demandas.

Fonte: Condsef

Campus Monte Castelo abre inscrições para graduados e transferidos

O Instituto Federal do Maranhão – Campus São Luís Monte Castelo – informa que estarão abertas, até 31 de julho de 2018, as inscrições para vagas residuais nos cursos de graduação, destinadas à seleção de candidatos graduados e transferidos para entrada no segundo semestre de 2018, no Campus Monte Castelo. A inscrição deverá ser realizada, via

internet, no site www.ifma.edu.br

O resultado preliminar do processo seletivo será divulgado a partir do dia 20 de agosto de 2018, na portaria do IFMA, conforme endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 4, bairro Monte Castelo, São Luís – Ma e no link www.ifma.edu.br

Já o resultado final do processo, após análise dos recursos,

será divulgado dia 30 de agosto de 2018. Os candidatos classificados realizarão suas matrículas no período de 03 a 05 de setembro de 2018, no horário das 8h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h30, na Diretoria de Ensino Superior (Desu) do IFMA – Campus São Luís Monte Castelo.

Fonte: IFMA



Por que os problemas existem?

Por Sri Sri Ravi Shankar (Espiritualista indiano)

Você nunca recebe um problema com o qual não possa lidar. Todo problema que surge em sua frente existe para fazer você perceber que tem a habilidade, o talento e a capacidade para sair dele! Existe apenas para que você descubra o seu verdadeiro potencial.

É tudo para fazer sua mente, sua inteligência, funcionar. Quando você realmente precisa de inteligência? Quando há um problema, não é? Se não houve-

rem problemas, você será como vacas. As vacas não têm problemas. Eles comem a grama, bebem água e dormem. Assim, se a sua vida for muito suave, sem qualquer problema, você apenas comerá, dormirá e ficará mais aborrecido e aborrecido e mais aborrecido.

O Divino deu-lhes cérebros para usá-los, para estarem alerta, e todo o problema que aparece na vida é uma oportunidade para usar seu cérebro. Mas fazemos o contrário. Nós não usamos esse

cérebro e entramos em mais complicações! Ou usamos nosso cérebro para obter mais complicações em vez de resolvê-las! Se temos um problema, ao invés de analisar a solução, continuamos a olhar para o quão grande o problema pode se tornar, ou pensar sobre os piores resultados.

Então, não devolva seu cérebro a Deus sem ter sido usado.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

Lembre-se: Só não erra quem não faz!

Autor desconhecido

O medo de errar faz com que as pessoas não experimentem, não tentem o novo, não testem novas ideias e intuições. O medo de errar paralisa, trava, engessa as pessoas.

Os tempos que estamos vivendo são os de maiores mudanças na história da humanidade. Viver hoje é um desafio muito maior do que viver tempos atrás. Viver hoje exige de cada um de nós uma grande adaptação à mudança, pois o ciclo de vida curto dos produtos gera uma instabilidade que tem que ser entendida como condição natural. Não podemos esperar a estabilidade para agir pois a única certeza estável que temos é a certeza de que tudo irá mudar. Assim temos que aprender a conviver com a instabilidade e com a evolução. Se não aprendermos a conviver bem

com a mudança, nos tornaremos verdadeiros fósseis vivos, desejando que o mundo volte a ser o que jamais voltará a ser.

Viver hoje exige um constante esforço de rompimento com o passado, com a linguagem, conceitos e modos com que sempre fizemos as coisas. E o mais complexo é que temos que também saber o que jamais deveremos mudar: valores, virtudes, princípios éticos e morais não podem ser mudados com a tecnologia. Assim, saber o que mudar e o que jamais mudar é hoje o maior desafio.

Por tudo isso é preciso perder o medo de fazer, de agir, de olhar para a frente, confiar nas pessoas, viver eticamente, de nadar contra a corrente, de acreditar e pisar fundo! Não podemos viver olhando pelo retrovisor e sim para a frente onde as oportuni-

des sempre estarão.

E quem faz, quem tenta, quem experimenta, quem testa o novo e não tem medo de mudar, com certeza errará e errará muito, porque só não erra quem não faz – que é o título do livro que estou relançando agora pela Editora Integrare e que vale a pena ser conhecido, lido e discutido.

A verdade é que é sempre mais fácil não fazer, não tentar, não experimentar. É sempre mais fácil encontrar culpados; dar desculpas; se fazer de vítima; chorar. Mas o mundo é dos que não têm medo de vencer e portanto de errar, de cometer o erro honesto de quem não aceita simplesmente existir.

Pense nisso. Sucesso!

Fonte: motivacaoefoco.com.br